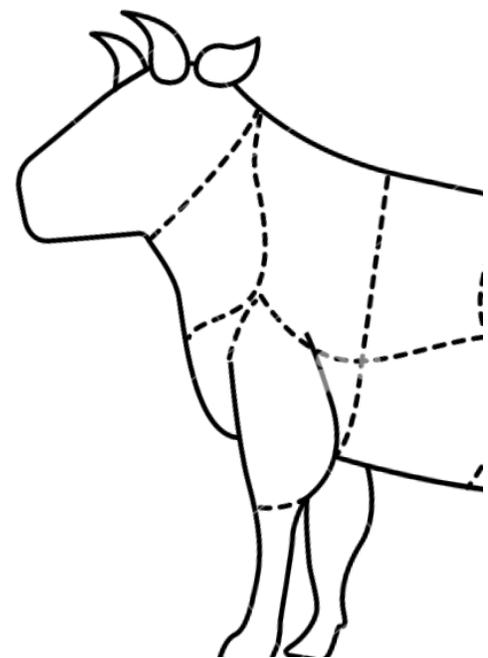




Fortefrigo

Referência em Alimentos

CARTILHA DE BEM-ESTAR ANIMAL



***BEM-ESTAR É NOSSA
RESPONSABILIDADE!***




Fortefrigo
Referência em Alimentos

APRESENTAÇÃO

Como empresa responsável, somos cientes de nossos compromissos pela transparência e ética junto aos parceiros, colaboradores e clientes. Assim, esta cartilha foi elaborada pelo FRIGORÍFICO FORTEFRIGO com o intuito de ser um manual de orientação importante para todos os nossos fornecedores de matéria-prima (gado bovino), colaboradores e partes interessadas, a fim de fomentar práticas responsáveis de bem-estar animal na cadeia produtiva da bovinocultura.

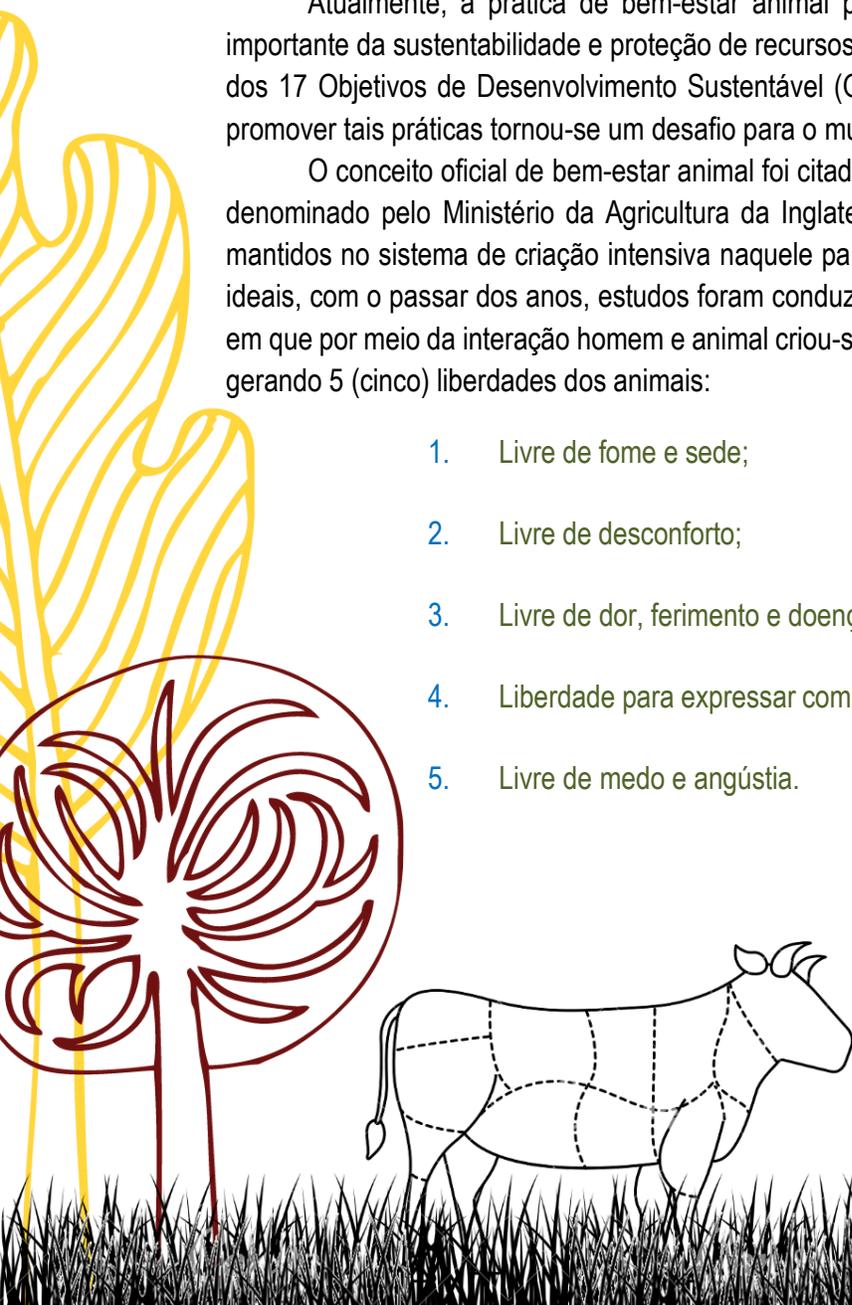
Trabalhamos para construir uma cadeia produtiva mais sustentável, por meio do desenvolvimento contínuo, do monitoramento e controle de processos e práticas. Seguir as instruções neste manual é ter a certeza de estar colaborando para a manutenção da qualidade e segurança alimentar do FORTEFRIGO.

INTRODUÇÃO

Atualmente, a prática de bem-estar animal passou a ser visto, em grau crescente, como elemento importante da sustentabilidade e proteção de recursos naturais, sendo considerado como parte integrante de 16 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Assim promover tais práticas tornou-se um desafio para o mundo todo.

O conceito oficial de bem-estar animal foi citado pela primeira vez em 1965 pelo comitê Brambell. Grupo denominado pelo Ministério da Agricultura da Inglaterra para avaliar as condições em que os animais eram mantidos no sistema de criação intensiva naquele país. Com a tecnologia em ascensão e desenvolvimento de ideais, com o passar dos anos, estudos foram conduzidos de forma a determinar alguns conceitos e princípios, em que por meio da interação homem e animal criou-se os princípios que atualmente regem o bem-estar animal, gerando 5 (cinco) liberdades dos animais:

1. Livre de fome e sede;
2. Livre de desconforto;
3. Livre de dor, ferimento e doença;
4. Liberdade para expressar comportamento normal;
5. Livre de medo e angústia.



OBJETIVO

O objetivo desse manual é criar procedimentos que auxiliem os produtores de bovinos na realização de práticas de bem-estar animal, visando estabelecer regras mínimas e significativas para proteção dos animais durante as etapas de pré-abate e abate, tendo melhores condições técnicas e de métodos autorizados, além de garantir a melhor qualidade e segurança do produto final.

O QUE É BEM ESTAR ANIMAL?

Bem-estar indica como um animal está lidando com as condições em que vive. Um animal é considerado em bom estado de bem-estar, se estiver saudável, confortável, seguro, e que seja capaz de expressar seu comportamento inato, além de não estar sofrendo com estados desagradáveis tais como dor, medo e angústia.

O QUE É BIOSSEGURANÇA ?

É um conjunto de medidas destinadas a manter um rebanho em determinado estado de saúde e evitar a entrada/saída de agentes infecciosos específicos.

O QUE É DIESTRESSE ?

Estado de desconforto no qual o animal não é capaz de se adaptar completamente aos fatores estressores e manifesta respostas comportamentais ou fisiológicas anormais.



NOSSA POLÍTICA DE BEM ESTAR-ANIMAL

Nossos compromissos estão pautados nas 5 (cinco) liberdades dos animais.

1. Livre da fome e da sede (fácil acesso á água potável e uma dieta para manter a saúde e o vigor por completo).
2. Livre de desconforto (proporcionando um ambiente adequado, incluindo abrigo e uma área de descanso confortável).
3. Livre de dor, lesão ou doença (por prevenção ou diagnóstico e tratamento rápidos).
4. Liberdade para expressar comportamento normal (fornecendo espaço suficiente, instalações adequadas e companhia da própria espécie do animal).
5. Livre de medo e angústia (garantindo condições e tratamentos que evitem o sofrimento mental).

Praticar o respeito com todos os animais, evitando sofrimentos desnecessários são medidas que são orientadas pelo Fortefrigo, bem como, procedimento de bem-estar dos animais recebidos, assim esses critérios são adotados de forma a estar sempre em conformidade com a legislação além de produzindo um alimento com qualidade e segurança.

EMBARQUE

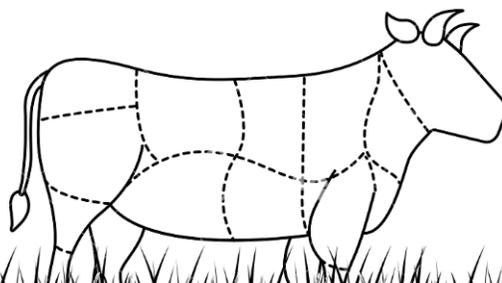
1-Verificar se estão corretamente preenchidos, principalmente as guias de trânsito animal (GTAs); notas fiscais do produtor e os documentos de identificação animal. Se houver necessidade de algum outro documento, providencie com antecedência.

ATENÇÃO

A compra de animais e organização do embarque é planejada pelo setor de originação.

2- Evitar o embarque de animais debilitados, desnutridos, doentes ou machucados. No caso do transporte de animais nessas condições ser inevitável, os cuidados devem ser redobrados, sendo conveniente consultar um médico veterinário.

3-Evitar viagens com mais de 12 horas, se caso exceder, fornecer água para os animais e alimentação.



4- Manejar os animais de forma calma, sem gritos ou violência, de forma a se ter espaço suficiente para se movimentar, evitando lesões. Uma boa prática é o uso de bandeira.

ATENÇÃO

Não deixe os animais sem água antes do embarque.

5- O piso do embarcadouro deve estar sempre limpo e seco, de forma a evitar escorregões e quedas durante o embarque. É recomendado a rampa do embarcadouro ter uma inclinação suave, preferencialmente menor que 20 graus.

ATENÇÃO

Respeite a capacidade de carga de cada compartimento.

6- A gaiola deve estar limpa, sem pregos ou pontas de parafusos, sem buracos no piso e sem tábuas quebradas. O piso deve ser emborrachado e dispor de estrutura antiderrapante. As divisórias devem estar íntegras e limpas e as porteiras devem abrir e fechar sem dificuldades.

TRANSPORTE



7- No trajeto até o frigorífico deve-se ter cuidado com a velocidade do caminhão, de modo a evitar freadas bruscas e paradas desnecessárias.

8- As paradas são indicadas a cada 3 horas de viagem no asfalto e cada 2 horas na estrada de terra, sempre que possível parar em local com sombras em dias quentes.

ATENÇÃO

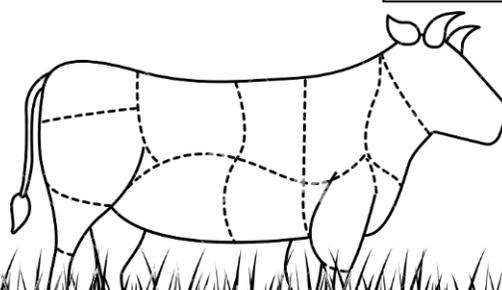
Tendo animais caídos, levanta-los.

DESEMBARQUE



9- O desembarque deve ser o mais breve possível a chegada dos animais.

10- No frigorífico, os currais devem estar organizados com água limpa, recomenda-se em dias quentes fazer uso de aspersores de água para conforto térmico dos animais.



ATENÇÃO

Colocar os animais em currais compatíveis com sua lotação.

11- Deve-se fazer a abertura dos compartimentos um por vez, sempre avaliando o fluxo de descida dos animais.

12- Enquanto verifica-se a documentação do desembarcador, observar se o caminhão está devidamente acoplado e se há animais caídos para poder levantar.

ATENÇÃO

Animais possuem seu comportamento baseado em seu temperamento e em sua memória, ou seja se sofreram maus tratos ou tem visão negativa do manejo, estes são muito mais difíceis de serem conduzidos, sendo mais agressivos e levando maior risco a si e os colaboradores que os manejam.

13- Conhecer o comportamento animal, visando conduzir ações frente aos obstáculos, de modo a facilitar o manejo, diminuir estresse e contusões.

14- Após o desembarque, verifique se nenhum animal permanece nos compartimentos de carga. Finalizado o processo, feche as porteiras e conduza o veículo para o local em que será lavado e desinfetado.

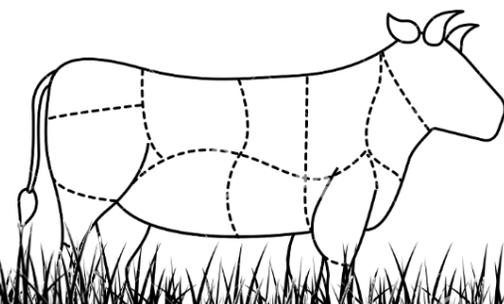
ATENÇÃO

Não limpe os compartimentos de carga do veículo boiadeiro em rio ou riacho, isto causa poluição e aumenta o risco de transmissão de doenças.

15- A limpeza e desinfecção do veículo devem ser realizadas logo após o desembarque, o quanto antes melhor.

16- Ao terminar a limpeza, faça uma cuidadosa verificação nos compartimentos de carga, cheque travas e parafusos, repare ou substitua o que estiver quebrado.

LEMBRE-SE UM BOM MANEJO TEM REFLEXO DIRETO NO RENDIMENTO E QUALIDADE DA CARNE.



Estarmos presentes no dia a dia de milhões de brasileiros e acreditarmos que é nosso papel, também é criar possibilidades e inspirar novas formas de produzir que respeitem o meio ambiente, as pessoas e o bem-estar animal.



Rodovia PA 125, Km 09 – Interior,
CEP: 68.625-970, Paragominas-PA.
Contato: 91 992533532

